



ARTIGO DE REVISÃO

POPULAÇÃO RURAL E ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

RURAL POPULATION AND NURSING: A BIBLIOMETRIC REVIEW

POBLACIÓN RURAL Y ENFERMERÍA: UNA REVISIÓN BIBLIOMÉTRICA

Simone Wünsch<sup>1</sup>  
Maria de Lourdes Denardin Budó<sup>2</sup>  
Raquel Pötter Garcia<sup>3</sup>  
Stefanie Griebeler Oliveira<sup>4</sup>  
Melissa Gewehr<sup>5</sup>  
Maria Denise Schimith<sup>6</sup>  
Celso Leonel Silveira<sup>7</sup>

**RESUMO: Objetivo:** apresentar as produções científicas nacionais e internacionais, sobre a temática população rural e enfermagem. **Método:** trata-se de um estudo bibliométrico desenvolvido nos catálogos do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem (CEPEEn/ABEn) e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), em conformidade com critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. **Resultados:** no CEPEEn, foram encontrados e analisados 27 trabalhos e na página da BVS foram encontrados 871 trabalhos, mas foi possível acessar e avaliar 38 artigos sobre a temática rural, totalizando 65 trabalhos analisados. **Conclusões:** verificou-se que a produção do conhecimento envolvendo a temática rural mantém-se reduzida, o que demanda a ampliação do conhecimento acerca dessa temática e das questões que a envolvem.

**Descritores:** Enfermagem; População rural; Revisão.

**ABSTRACT: Objective:** present the national and international scientific productions on rural population and nursing thematic. **Method:** it deals about a bibliometric study developed in catalogues of the Center for Study and Research in Nursing of the Brazilian Association of Nursing (CEPEEn/ABEn) and the Virtual Health Library (VHL), in accordance with the criteria of inclusion and exclusion established in advance. **Results:** at CEPEEn, were found and analyzed 27 works and on the page of the VHL were found 871 jobs, but it wasn't possible to access and evaluate 38 articles about the rural thematic, totaling 65 works analyzed. **Conclusions:** it was found that the production of knowledge involving the rural theme is still greatly reduced, which demand the expansion of knowledge about this topic and the issues that surround it.

**Descriptors:** Nursing; Rural population; Revision.

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem/UFSM. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. Email: simone.wunsch@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem (PEN/UFSC). Professora Associada do Departamento de Enfermagem da UFSM. Vice-líder do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. Email: lourdesdenardin@gmail.com

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem-PPGEnf UFSM. Bolsista REUNI. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. Email: raquelpotter\_@hotmail.com

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS. Professora Assistente I da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Membro dos Grupos de Pesquisa: Cuidado, Saúde e Enfermagem e Grupo de Estudos Culturais na Educação em Saúde e Enfermagem (UFRGS). Email: stefaniegriebeler@yahoo.com.br

<sup>5</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/UFSM Membro do grupo de pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. Email: mel.ufsm@gmail.com

<sup>6</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo Doutorado Interinstitucional Nova Fronteiras UNIFESP/UFSM. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem (UFSM)l. Membro do grupo de pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. Email: ma.denise@yahoo.com.br

<sup>7</sup>Enfermeiro. Mestre em Enfermagem/UFSM. Membro do grupo de pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. Email: ccsilveira@hotmail.com

**RESUMEN:** *Objetivo:* presentar las producciones científicas nacionales e internacionales, sobre la temática población rural y enfermería. *Método:* se trata de un estudio bibliométrico desarrollado en los catálogos del Centro de Estudios y Pesquisa en Enfermería de la Asociación Brasileña de Enfermería (CEPEn/ABEn) y en la Biblioteca Virtual de Salud (BVS), en conformidad con criterios de inclusión y exclusión previamente establecidos. *Resultados:* en el CEPEn, fueron encontrados y analizados 27 trabajos y en la página de la BVS fueron encontrados 871 trabajos, pero fue posible tener acceso y evaluar 38 artículos sobre la temática rural, totalizando 65 trabajos analizados. *Conclusiones:* se verificó que la producción del conocimiento envolviendo la temática rural se mantiene todavía bastante reducida, lo que demanda la ampliación del conocimiento alrededor de esa temática y de las cuestiones que la envuelven.

**Descriptor:** Enfermería; Población rural; Revisión.

## INTRODUÇÃO

O cenário rural é constituído por uma população que reside em área afastada geograficamente dos centros urbanos, e mantém uma estrutura dinâmica particular, que envolve características sociais, históricas e culturais.<sup>1-2</sup>

As comunidades rurais, no entanto, encontram-se em fase de transição devido à aproximação das fronteiras do urbano com o rural, caracterizando o processo de urbanização rural.<sup>2</sup> Este, por sua vez, reflete nos arranjos, na dinâmica e na funcionalidade das famílias<sup>2</sup>, sem, contudo, modificar o processo de desvantagem a que estão expostas as comunidades no que tange ao acesso e à cobertura de serviços públicos<sup>2-3</sup>, em especial na saúde.

A enfermagem compreende que para assistir e cuidar de uma família rural torna-se relevante conhecer as suas especificidades e as diferenças em relação às famílias urbanas.<sup>4</sup> Entretanto, o contexto rural, parece ser pouco estudado pela enfermagem, configurando-se em um campo aberto para a pesquisa.

Durante a trajetória profissional da enfermeira que atua em saúde comunitária rural, torna-se possível visualizar a precária disponibilidade de serviços de saúde a famílias vivendo em comunidades rurais, bem com um reduzido número de trabalhos científicos publicados sobre a saúde destes grupos.

Frente a essa realidade, houve motivação para realizar um estudo bibliométrico acerca da enfermagem e do cuidado em saúde das famílias rurais. Com base no exposto, este trabalho tem como objetivo apresentar as produções científicas, nacionais e internacionais, sobre a temática da população rural e enfermagem.

## MÉTODO

Este trabalho constitui uma medição de produções científicas na área da saúde sobre a temática rural. Essa medição denomina-se bibliometria e está relacionada ao estudo da informação, como um estudo quantitativo das publicações; sua disseminação e seu uso servem para organizar e avaliar algumas características das publicações e classificá-las, incluindo os mecanismos de busca *on-line* e técnicas de recuperação da informação<sup>5-6</sup>, permitindo identificar as tendências e o crescimento do conhecimento em uma área.<sup>7-8</sup>

O presente estudo foi realizado em dois momentos. Primeiramente, realizou-se uma pesquisa nos catálogos do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem (CEPEn/ABEn), a maior base de dados de dissertações e teses de enfermagem produzidas e divulgadas no Brasil, utilizando-se as palavras-chave: “população rural” e “comunidades rurais”. Incluíram-se todas as teses e dissertações dos catálogos que



se encontravam disponibilizadas *on-line* durante o período da busca, o qual compreendeu os meses de setembro a novembro de 2010.

O segundo momento correspondeu a uma investigação das publicações disponíveis no Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), na página da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no modo integrado, disponibilizadas até janeiro de 2011. Para isso, utilizaram-se as palavras-chave “população rural” e “cuidados de enfermagem”, associando o operador booleano “and”, também conhecido como operador de aproximação. Na busca junto à BVS, não foi utilizada uma limitação no período das publicações, visando localizar um maior número de resultados. Para a seleção e posterior avaliação, estipulou-se que os critérios de inclusão seriam: trabalhos completos, com acesso livre em suporte eletrônico.

As publicações encontradas foram avaliadas e analisadas em um quadro sinóptico, considerando-se as questões: ano de publicação, instituição, tipos de estudo, tendência e natureza dos estudos, classificadas em clínica epidemiológica ou sociocultural. Posteriormente, objetivando medir somente a predominância dos trabalhos, realizou-se uma comparação dos estudos, em cada base de busca, envolvendo ano e natureza, utilizando-se o ano 2000 como critério de divisão temporal. Assim, a predominância dos estudos foi avaliada e comparada em termos de trabalhos publicados antes e depois do ano 2000. As avaliações foram analisadas pela estatística descritiva, utilizando-se frequência absoluta (n) e frequência relativa (%).

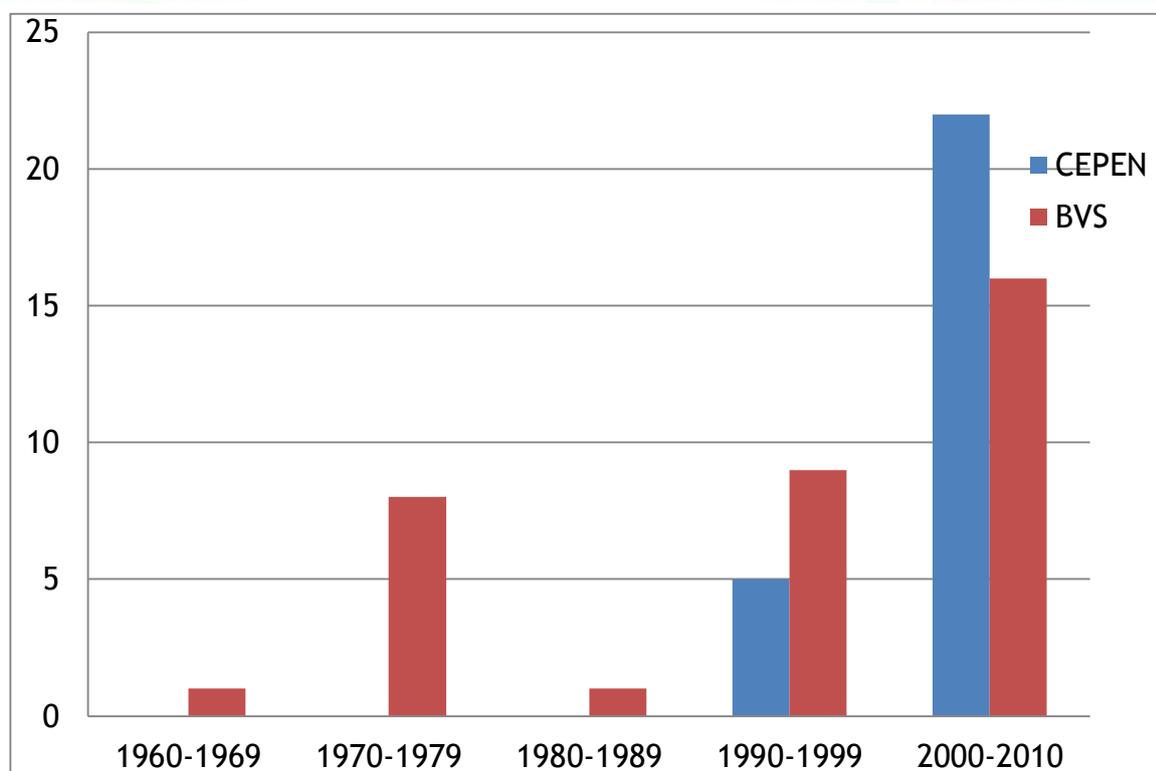
## RESULTADOS

A pesquisa no CEPEn evidenciou um total de 6.045 estudos de enfermagem distribuídos entre teses e dissertação, no período proposto. Desse total, 0,44% (n=27) envolviam a temática rural.

Quanto ao ano de publicação, os trabalhos apresentaram: 4% (n=01) publicados, respectivamente, em cada ano, compreendendo 1992, 1996, 1998, 2002, 2004, 2007; 7,4% (n=02) nos anos de 1997, 2000, 2005 e 2006, em cada ano; 11,12% (n=03) em 2003; 15% (n=04) em 2008; e 22,22% (n=06) no ano de 2009. Os tipos de estudo predominantes na medição do CEPEn consistiram em reflexões teórico-práticas, com 14,81% (n= 04), e pesquisa investigação/original com 85,19% (n= 23). Avaliando as tendências, encontraram-se trabalhos que vinculam o preventivo, curativo e paliativo, somando 48% (n=13). Com tendências preventivas, 11% (n=03); a soma do preventivo e curativo atingiu 7% (n=02); as tendências curativa e preventiva/paliativa apresentaram 4% (n=01) cada uma. Havia também trabalhos cujas tendências não estavam especificadas, num total de 26% (n=07).

Quanto à natureza dos trabalhos do CEPEn, encontraram-se a sociocultural com 52% (n=14); a clínico-epidemiológica, 41% (n=11); e a sociocultural e clínico-epidemiológica associadas, com 7% (n=02). Ao comparar o ano e natureza de estudo, identificou-se 33% (n=9) de natureza sociocultural a partir de 2000; 19% (n=5) de natureza sociocultural antes de 2000; 41% (n=11) de natureza clínico-epidemiológica após o ano 2000; e 7% (n=2) que contemplavam ambos os estudos. Não foram encontrados trabalhos de natureza clínico-epidemiológica na temática rural antes de 2000. As instituições envolvidas na produção do conhecimento foram: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade de São Paulo (USP); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal da Bahia; Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Federal de Viçosa (UFV).

O Gráfico 1 apresenta um comparativo sobre a evolução cronológica das publicações envolvendo o tema rural nas bases CEPEn/ABEn e BVS.



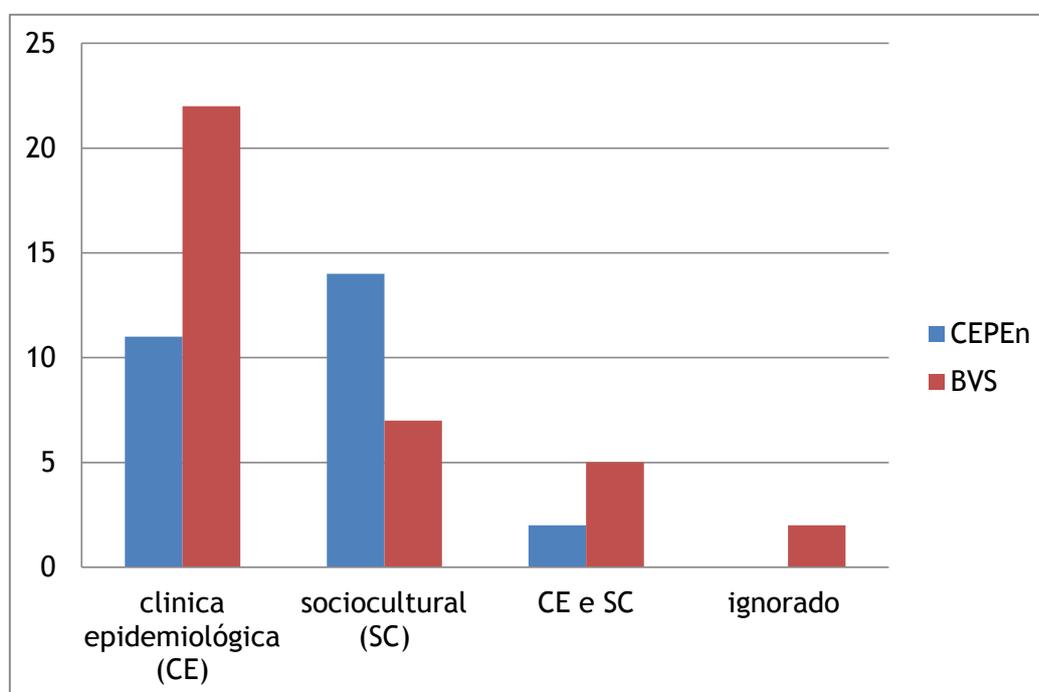
**Gráfico 1** - Evolução cronológica das produções na área da saúde sobre a temática rural, por década nas bases CEPEN e BVS. Santa Maria,RS, 2011.

A investigação na BVS, no modo integrado, demonstrou que, no cruzamento das palavras-chave utilizadas, foram encontrados 871 trabalhos. Destes, 4,48% (n=39) consistiam em trabalhos completos, 4,36% (n=38) estavam disponíveis na íntegra com acesso livre em suporte eletrônico, os quais foram os utilizados para análise. Os tipos de estudos que predominaram na medição consistiam em pesquisa investigação/original, com 80% (n=30), seguidos de 15% (n=6) de relatos de experiência e 5% (n=2) de reflexões teórico-práticas. Analisando as tendências, encontraram-se trabalhos que abordam somente a tendência de saúde preventiva, com 29% (n=11); trabalhos que vinculam o preventivo, curativo e paliativo, somando 26,4% (n=10); trabalhos que acoplam o preventivo e curativo; e somente a tendência curativa, que representaram 5,2% (n=2) cada; a associação entre paliativo e preventivo, e de paliativo com curativo apresentaram 2,6% (n=1) cada. Foram também encontrados trabalhos cujas tendências não estavam especificadas, sendo um total de 29% (n=11). Quanto à natureza dos trabalhos prevaleceram estudos clínico-epidemiológicos, com 61% (n=23); seguidos da natureza sociocultural, 18% (n=07); sociocultural e clínico epidemiológica associadas, com 13% (n=05). Em 8% (n=3) dos trabalhos, não foi possível delimitar a natureza.

Quanto ao ano de publicação os trabalhos apresentaram: 10% (n=4) em 2009; 8% (n=3) em 2008 e em 2010; nos anos de 1971,1972 1974, 1978,1984, 1992, 1994, 1998, 2005 e 2007, 5% (n=2) cada; 3% (n=1) em cada um dos seguintes anos: 1968, 1970, 1975, 1976, 1993, 1995, 1996, 2003 e 2004. Na comparação entre ano de estudo e natureza, verificou-se na BVS que os trabalhos de natureza sociocultural representaram, antes do ano 2000, 8% (n=3) dos trabalhos publicados; e 10% (n=4) após esse ano. Os estudos científicos clínico-epidemiológicos corresponderam a 34% (n=13) dos estudos antes de 2000 e a 26% (n=10)

após 2000. Por fim, os trabalhos que contemplam ambas as naturezas refletiram 11% (n=4) dos estudos e 3% (n=1) após 2000. As instituições que desenvolveram trabalhos com a temática pesquisada foram: University of Leeds, Université de Montréal; University of Toronto; Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); Indian Institute of Management; University College London; University of North Carolina; University of Utah, University of Calgary; University of Minnesota; University of Virginia; University of Washington; University of Manchester; Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Universidade Federal do Paraná; Cornell University Medical Center, Aga Khan University, University of Alberta, Central Queensland University; Montana State University-Bozaman; Welsh National School of Medicine-St David's Hospital.

O Gráfico 2 representa a distribuição da natureza dos estudos envolvendo as bases pesquisadas CEPEn/ABEn e BVS.



**Gráfico 2** - Distribuição da natureza dos estudos na área da saúde sobre a temática rural, nas bases CEPEN e BVS. Santa Maria, RS, 2011.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

Embora de modo incipiente para explicar as complexas relações e as condições de saúde da população do campo, o que torna visível uma lacuna no conhecimento, verifica-se a existência de produção científica, em diversas instituições de ensino, acerca do tema população rural.

Essa produção do conhecimento fortalece a evidência de que o rural encontra-se excluído das políticas públicas de saúde, favorecendo desigualdades e promovendo um processo de diferenciação social.<sup>2</sup> Estudos do Ministério da Saúde (MS), acerca das condições de saúde da população brasileira, demonstram que é na área rural que se

encontram os maiores índices de mortalidade infantil, de incidência de endemias, de insalubridade e de analfabetismo.<sup>9</sup>

Ao considerar a natureza dos estudos, a revisão constatou que as publicações encontradas e avaliadas do contexto rural centram-se na visão epidemiológica e clínica. Isso torna possível estabelecer um respaldo para as orientações em saúde, pois estudos epidemiológicos podem orientar as ações em saúde<sup>10</sup>, considerando que permitem identificar os fatores, os determinantes e as condições de saúde da população rural.

Como contraponto aos estudos epidemiológicos, porém de forma incipiente, verifica-se na presente bibliometria que, gradativamente, se busca considerar estudos das práticas socioculturais. Conforme alguns autores mencionam, as práticas socioculturais permitem um entendimento sobre a maneira de pensar e agir dos indivíduos frente aos seus problemas de saúde, facilitando a comunicação com eles e possibilitando um cuidado coerente que favoreça as intervenções de saúde.<sup>6</sup>

O contexto sociocultural e histórico exerce influências sobre o comportamento e o viver das famílias, sendo que a enfermagem, ao reconhecer esses aspectos mediante a inserção na lógica do outro, torna possível o descobrimento das diversidades e universalidades do cuidado humano relacionados à visão de mundo dos indivíduos<sup>11</sup>. Isso permite prover um cuidado de saúde mais aproximado à realidade social em que as famílias se encontram inseridas.

Constatou-se, ainda, que a maioria dos trabalhos disponíveis nas bases pesquisadas junto à BVS corresponde a artigos originais, ou seja, relacionam-se com pesquisas que envolvem o contexto e a população rural. Pode-se afirmar que isso possibilita o não reducionismo e maior fidedignidade da produção.

A revisão bibliométrica demonstrou, também, a predominância de trabalhos cuja tendência converge para a finalidade preventiva, associando-se com as ações de promoção à saúde. Estudos focados na prevenção objetivam nortear e realizar ações antecipadas na saúde das famílias e na população em geral, por meio de intervenções orientadas, como mudanças de hábito, a fim de evitar o surgimento de doenças, reduzindo-se a incidência e prevalência das mesmas.<sup>12</sup> Já as ações de promoção à saúde propõem uma articulação de saberes técnicos e populares e a mobilização de recursos em torno do processo saúde-doença-cuidado, utilizando uma combinação de estratégias para transformar e proporcionar condições de vida dignas e adequadas.<sup>13</sup>

Essa aproximação de saberes permite à enfermagem conhecer diferentes realidades e os modos de vida das famílias e comunidades. Reconhecer as múltiplas conjunturas sociais é relevante, pois as estratégias de cuidado às famílias centram-se na preocupação com o sujeito, com sua individualidade, com sua história, sua cultura, o seu dia a dia e sua interface com o contexto familiar e comunitário. Isso poderá favorecer a potencialização das ações desse grupo e conhecer sua tipologia.<sup>4</sup>

## CONCLUSÕES

Essa revisão bibliométrica permitiu identificar as tendências e o crescimento do conhecimento científico sobre a população rural sem, contudo, revelar, numericamente, trabalhos expressivos envolvendo a enfermagem. A presente lacuna na produção científica surge como nova possibilidade de investigação, haja vista a necessidade de ampliar o conhecimento acerca dessa temática.

A medição permitiu identificar a predominância de estudos clínico-epidemiológicos em detrimento dos socioculturais, apesar do enfoque atual considerar importante rever essa visão da produção científica. É notória a discussão acerca da necessidade de os profissionais da saúde reconhecerem as peculiaridades que as

populações, urbanas ou rurais, apresentam, e como estas se tornam responsáveis por influenciar o seu comportamento e a sua trajetória de vida em prol da saúde.

Ainda, a compreensão do cuidado em saúde com famílias rurais é relevante para a enfermagem, a fim de proporcionar um cuidado congruente que considere o ser humano rural na sua individualidade. Logo, ao buscar conhecer essas famílias e seus respectivos modos de identificar, perceber e praticar o cuidado, a enfermagem aproxima-se de práticas em saúde baseadas na compreensão dos fatores socioculturais presentes em suas vidas, realizando uma prática profissional de qualidade, além de ações de inclusão social, cujos elementos justificam a necessidade de outros estudos.

## REFERÊNCIAS

1. Budó MLD, Saube R. Modos de cuidar em comunidades rurais: a cultura permeando o cuidado de enfermagem. *Texto contexto enferm.* 2005 jun;14(2):177-85.
2. Zillmer JGV, Schwartz E, Ceolin T, Heck RM. A família rural na contemporaneidade: um desafio para a enfermagem. *Rev enferm UFPE.* 2009 jul/set [acesso em 2010 jul 10];3(3):319-24.
3. Fernandes G, Boehs A. A família rural em fases de transição: mudanças nos papéis e tarefas do cuidado familiar. *Cogitare enferm.* [periódico na internet]. 2010 mar 5;15(1). Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/17142>
4. Schwartz E, Lange C, Meincke SMK, Heck RM, Kantorski LP, Gallo CC. Avaliação de famílias: ferramenta de cuidado de enfermagem. *Rev ciênc cuidado saúde.* 2009;8 Supl:117-24.
5. Bufrem L, Prates Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. *Rev ciênc inf.[Brasília].* 2005;34(2):9-2.
6. Rosa LM, Silva AMF, Pereima RSMR, Santos SMA, Meirelles BHS. Família, cultura e práticas de saúde: um estudo bibliométrico. *Rev enferm UERJ.* 2009;17(4):516-20.
7. Merighi MAB, Gonçalves R, Ferreira FC. Estudo bibliométrico sobre dissertações e teses em enfermagem com abordagem fenomenológica: tendência e perspectivas. *Rev latinoam enferm.* 2007 jul/ago;15(4).
8. Vaz DC, Silva CRL, Figueiredo NMA. A utilização da bibliometria na análise do referente conforto. *Cogitare enferm.* 2010 out/dez;15(4):736-41.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Plano Nacional de Saúde: um pacto pela saúde no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2005.
10. Novaes HMD Pesquisa em, sobre e para os serviços de saúde: panorama internacional e questões para a pesquisa em saúde no Brasil. *Cad saúde pública.* 2004;20 Sup 2:S147-S73.
11. Leininger M, Mcfarland MR. *Culture care diversity and universality: a worldwide nursing theory.* 2nd ed. Boston, MA: Jones and Bartlett; 2006. p. 43-82.
12. Czeresnia D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In Czeresnia D, Freitas CM, organizadores. *Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendência.* Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2003. 176 p.



13. Buss PM. Uma introdução ao conceito de promoção a saúde. In: Czeresnia D, Freitas CM, organizadores. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendência. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2003. 176 p.

Data de recebimento: 10/04/2011

Data de aceite: 06/03/2012

Contato com autora responsável: Simone Wünsch

Endereço postal: Rua Julio de Castilhos,3113, centro, São Luiz Gonzaga/RS

E-mail: [simone.wunsch@gmail.com](mailto:simone.wunsch@gmail.com)